

# COOPERATIVA AGRÍCOLA DA FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA, GAIA E ESPINHO



1. SEDE DA COOPERATIVA EM SANTA MARIA DA FEIRA

**A** Cooperativa Agrícola da Feira e S. João da Madeira foi inaugurada em 1941, na altura com a designação de Grémio da Lavoura da Feira e S. João da Madeira. O Grémio da Lavoura surge com o objetivo de organizar a lavoura e apoiar os agricultores da região. Com a chegada do 25 de abril de 1974, o Grémio da Lavoura chega ao fim, extinto pelo Conselho da Revolução, surgindo em seu lugar a Cooperativa Agrícola da Feira e São João da Madeira que viu os seus estatutos serem aprovados em 26 de agosto de 1974.

A Cooperativa, que celebrará 80 anos de existência em 2021, desenvolveu-se bastante desde a sua fundação mas mantém os objetivos essenciais que estiveram na génese da sua criação, a ajuda aos associados, disponibilizando-lhes tudo o que necessitam para o desenrolar da sua atividade e para o seu efetivo desenvolvimento.

Como corolário desse desenvolvimento, a Cooperativa inaugurou em 2003 as instalações da sua nova sede. Um projeto que visou a adaptação da cooperativa aos novos desafios, disponibilizando

## FICHA INFORMATIVA

### [ NOME ]

Cooperativa Agrícola da Feira,  
S. João da Madeira, Gaia e Espinho

### [ CONTACTOS ]

Rua Moinho das Campanhas, 1 e 3  
4520-240 Santa Maria da Feira (Cavaco)  
PORTUGAL  
Telefone: +351 256 371 410  
Email: geral@cooperativa-agricola.pt

a todos os seus associados melhores condições e um melhor serviço quer em termos qualitativos quer quantitativos. Em 2011 efetuou a fusão com a Cooperativa de Gaia, com o intuito de ganhar uma dimensão que lhe permitisse continuar a usufruir de boa posição negocial junto dos fornecedores e, continuar a disponibilizar a todos os seus associados, os serviços e produtos que sempre disponibilizou, em condições vantajosas. Atualmente, a Cooperativa abrange uma área de quatro concelhos através da sua rede de oito lojas, localizadas duas em Santa Maria da Feira, sendo uma delas a sede da Instituição, outra na Feiteira, em São João da Madeira, em Vila Nova de Gaia, em Espinho, Paços de Brandão e Romariz e possuindo uma equipa qualificada de cerca de 40 colaboradores que servem mais de 1.700 associados e aproximadamente 10.000 clientes.

**Entrevista com António da Silva Pinheiro, Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho.**



2. ANTÓNIO DA SILVA PINHEIRO – PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA

**A Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho desempenha há vários anos um papel essencial de apoio à atividade agrícola na região, celebrando no próximo ano 80 anos de existência. Como descreve e avalia o papel económico e social desta instituição na sua área social?**

A Cooperativa Agrícola da Feira, S. João da Madeira, Gaia e Espinho é uma Cooperativa forte que tem feito tudo o que está ao seu alcance para poder alavancar e apoiar a atividade agrícola e todas as pessoas dos seus concelhos, inclusive noutras áreas de atividade. Com a nossa ação conseguimos, através da nossa rede de 8 lojas, abranger os quatro concelhos da nossa área social. Se a Cooperativa não existisse estas pessoas deixariam de ter o apoio que têm, que é um apoio transversal que vai desde a ajuda técnica na resolução de problemas à disponibilização de todos os fatores de produção necessários e a preços muito competitivos. Este facto, certamente dificultaria a continuidade de muitos deles na atividade agrícola, com todas as consequências económicas e sociais que daí poderiam advir.

**Que secções a Cooperativa possui atualmente e que serviços coloca à disposição de todos os associados?**

A Cooperativa Agrícola da Feira, São João da Madeira, Gaia e Espinho é uma Instituição que tem como objetivo proporcionar aos agricultores da região acesso a preços controlados, a

produtos e serviços necessários para a manutenção da sua atividade agrícola. Nesse sentido, tem atualmente ao seu serviço uma vasta equipa de funcionários, com as mais diversas categorias e funções que prestam todo o tipo de apoio técnico aos associados, onde destaco o Serviço de Veterinário, a Farmácia Animal, a Sanidade Animal, a Inseminação Artificial, o Balcão Verde, que conta com o apoio da CONFAGRI e que presta todo o auxílio no que respeita às candidaturas ao rendimento, a Formação Profissional na área agrícola, as oito lojas de compra e venda onde colocamos à disposição todos os produtos necessários para o desenrolar da sua atividade a preços muito competitivos e dois postos de combustível. Ultimamente fizemos também uma aposta na abertura de uma mercearia, para alargar ainda mais o leque de produtos que colocamos à disposição de todos os nossos associados e clientes.

No que respeita às lojas de compra e venda, gostaria de referir que, neste momento, a Cooperativa funciona como um regulador de preços no mercado da sua área social. Se não fosse esta Instituição, não tenho dúvidas de que os preços seriam mais elevados, com as respetivas consequências para os agricultores da região.

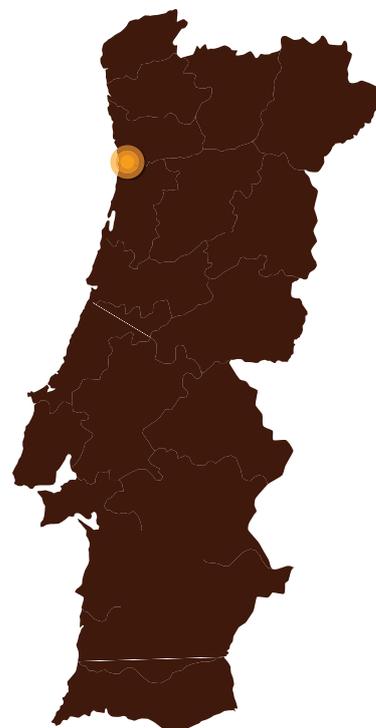
Paralelamente a todo este apoio, temos as infraestruturas necessárias para o fazer. Somos uma Cooperativa inovadora, que soube inovar em bom tempo e na hora certa, criando condições em termos de instalações que nos permitissem enfrentar os desafios futuros com maior capacidade e segurança.

Foi uma aposta arriscada, mas ganha.



3. LOGOTIPO DA COOPERATIVA

## PORTUGAL CONTINENTAL



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE  
A COOPERATIVA AGRÍCOLA DA FEIRA  
E S. JOÃO DA MADEIRA

### Como avalia o estado atual das atividades que a Cooperativa representa?

A atividade agrícola na região atravessa algumas dificuldades, no entanto, a Cooperativa tudo tem feito para que essas dificuldades consigam ser ultrapassadas e para que os agricultores da região consigam prosseguir com a sua atividade. Em meu entender é necessário que haja uma estratégia para o sector agrícola nacional, que o valorize de acordo com a importância que o mesmo pode e deve ter ao nível da economia e do desenvolvimento do País. Essa estratégia terá necessariamente que partir da noção que o País precisa de produzir e que precisa de uma agricultura forte e, nesse sentido, olhar para o sector estrategicamente e de forma a promover as potencialidades de cada região, tendo em conta as suas especificidades, preservando os produtos



4. INTERIOR DA LOJA EM SANTA MARIA DA FEIRA



5. OUTRA PERSPETIVA DA SEDE EM SANTA MARIA DA FEIRA



6. INSTALAÇÕES DA COOPERATIVA NA FEITEIRA - GAIA

portugueses e a qualidade dos mesmos e promovendo a sua valorização. Só assim poderemos manter as atividades que, direta e indiretamente estão dependentes da agricultura e em simultâneo promover o desenvolvimento deste sector. Estamos a falar de uma atividade que tem um peso enorme em termos económicos e sociais na nossa região e em muitas outras a nível nacional.

### Nessa realidade, o Sector Cooperativo terá igualmente um papel fundamental a desempenhar?

As Cooperativas têm um papel fundamental a desempenhar no apoio à atividade agrícola. Se não fossem as Cooperativas muitos dos produtores desapareceriam com as consequentes implicações económicas e sociais. Esse é o papel que a Cooperativa Agrícola da Feira, São João da Madeira, Gaia e Espinho tem desempenhado. É graças à sua ação que, felizmente, muitos dos produtores não abandonaram a atividade e esse papel tem de ser valorizado e pode representar um elemento fundamental na definição de uma estratégia para o sector, que merece instrumentos de apoio adequados ao papel que desempenha.

### A Cooperativa efetuou nos últimos anos alguns investimentos no sentido da sua modernização e desenvolvimento. Que investimentos realizados gostaria de destacar?

Como referi anteriormente procuramos ser uma Cooperativa inovadora. Como tal,



7. INTERIOR DA LOJA EM SANTA MARIA DA FEIRA



8. INTERIOR DA LOJA EM FEITEIRA - GAIA

sempre procurámos realizar investimentos em infraestruturas que nos permitissem estar na linha da frente relativamente ao serviço que prestamos a todos os nossos associados e clientes, com o intuito de estarmos preparados para o futuro e para podermos dar uma resposta cabal a todas as evoluções do mercado e necessidades que surgissem. Nesse sentido também realizámos um forte investimento na disponibilização de uma ampla variedade de produtos que dessem respostas a todas as necessidades e, muitas vezes, até propondo soluções inovadoras.

No seguimento desta filosofia, realizámos ultimamente um investimento de uma cobertura nas instalações de Santa Maria da Feira, para as cargas e descargas na zona das bombas de combustível, que melhoram em muito as condições em que atendemos os nossos fornecedores e clientes. Efetuámos também o investimento numa mercearia, de modo a disponibilizar esse serviço a todos os nossos associados e clientes que nos

visitem, caminhando na ótica de cada vez mais proporcionarmos a todos eles um serviço cada vez mais completo. Esse investimento foi grande pois, além do espaço físico, necessitou da compra de mercadorias, prateleiras, frigoríficos, entre outras coisas. Mas o *feedback* tem sido positivo e esse é sempre o nosso objetivo final, a satisfação dos nossos associados e clientes.

#### Quais os objetivos futuros que a Cooperativa gostaria de alcançar?

Antes de mais gostaria de liquidar as dívidas que a Cooperativa ainda tem neste momento. Apesar dos grandes investimentos que sempre realizamos, temos conseguido cumprir com todas as nossas obrigações. Neste momento, só em mercadorias, dentro de portas, temos cerca de 3 milhões de euros, cerca de 1,5 milhões de euros em prateleiras e todos os edifícios que estão feitos. É um património muito grande, que se torna muito especial porque é o reflexo de todo o trabalho que tem sido feito na Cooperativa ao longo destes últimos anos. Quando cheguei a esta instituição tínhamos duas lojas, agora temos oito e julgo que em 2024 acabamos de pagar todas as dívidas que a Cooperativa ainda tem. Outro grande objetivo passa por consolidar e manter a dinâmica em todas as lojas, mantendo-as na linha da frente nos produtos que colocam ao dispor de todos e nas condições de atendimento, bem como a manutenção da qualidade de todos os serviços que prestamos a todos os nossos associados e clientes.

#### Em seu entender, o que seria importante no que respeita à aplicação da PAC em Portugal no Pós 2020?

Em meu entender, seria importante que existissem mais apoios ligados à produção, premiando, de facto, quem produz e promovendo o desenvolvimento do sector produtivo agrícola, com uma adaptação por região e tendo em conta as especificidades de cada uma das zonas nos apoios a atribuir. Desta forma criaríamos uma dinâmica que permitiria que a agricultura se desenvolvesse como um todo, que se fomentasse a produção e, como tal, o desenvolvimento da economia nacional, ao mesmo tempo que se preservava os produtos portugueses e a qualidade dos mesmos, valorizando-os.

#### Como avalia a relação da Cooperativa com a CONFAGRI?

A relação da Cooperativa com a CONFAGRI é boa. Temos o Balcão Verde em Santa Maria da Feira e em Gaia, com o apoio da CONFAGRI, que é um marco e que muito contribui para ajudar a resolver os problemas dos nossos agricultores, onde prestamos apoio no SNIRA, Sistema Nacional de Informação e Registo Animal, no RPU, Regime de Pagamento Único, com o auxílio a todas as candidaturas aos subsídios ao rendimento e prestamos ainda alguma Formação Profissional em colaboração com a CONFAGRI.

É uma relação que tem funcionado sempre em tudo o que tem sido necessário.

Claro que poderemos sempre trabalhar no sentido de aprimorar alguns aspetos, mas numa ótica de evolução constante, como em qualquer outro aspeto da nossa vida.

#### Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e população de uma maneira geral?

Gostava de dizer a todos que acreditem na Cooperativa, pois nós estamos cá para os servir e ajudar em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance.

Estamos abertos todos os dias da semana e aos fins-de-semana, temos uma equipa competente e capaz de dar resposta às solicitações e uma ampla gama de produtos a preços extremamente competitivos, que dão resposta a todas as necessidades que possam ter, alguns dos quais novidades que algumas pessoas desconhecem ainda. Na Cooperativa Agrícola da Feira, São João da Madeira, Gaia e Espinho estamos focados nas necessidades dos nossos associados.

Visitem-nos sempre. ●